

Consultoria direta

Exemplo 1

Cliente - Qual a regra que obriga ao uso do artigo antes de um topónimo?

Letrário* em Linha - A regra não existe e, embora as gramáticas deem, por vezes, algumas orientações, como a de o artigo anteceder topónimos que foram originariamente substantivos comuns, a verdade é que a opção pelo artigo depende essencialmente do uso.

Exemplo 2

Cliente - Estou a utilizar bem a preposição 'a' na frase "se lhe custa a subir, sente-se"?

Letrário* em Linha - Sim. Esta utilização está atestada nos dicionários e nas gramáticas, sendo admissível especialmente quando o verbo não tem complemento direto.

Exemplo 3

Cliente - Considere esta frase: "O banco está do lado dos empreendedores, daqueles que têm um olhar inovador colocando novas perguntas e buscando novas respostas assumindo o estímulo à inovação como um fator determinante para o desenvolvimento". Não haverá na frase demasiadas formas do gerúndio?

Letrário* em Linha - De facto, a formulação adotada prejudica o entendimento do sentido que se pretende atribuir a cada forma do gerúndio. A frase melhoraria se fosse corrigida para: "O banco está do lado dos empreendedores, daqueles que têm um olhar inovador, colocando novas perguntas e buscando novas respostas. O banco assume assim que o estímulo à inovação é um fator determinante para o desenvolvimento".

Exemplo 4

Cliente - "Metade das milhas serão creditadas em junho e as restantes em julho" ou "Metade das milhas será creditada em junho e as restantes em julho"?

Letrário*

Az. Torre do Fato, 2 A
1600-298 Lisboa
T.: + 351 21 711 20 20
F.: + 351 21 711 20 29
equipa@letrario.pt | www.letrario.pt

Capital social: € 8000
Contribuinte n.º 504 471 007
N.º 9020 na C.R.C. de Lisboa

Letrário* em Linha - De acordo com a *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, de Celso Cunha e Lindley Cintra (p. 496) existem as duas possibilidades. Ou seja, a escolha do plural ou do singular depende da intenção. Se o que se pretende é destacar o conjunto como uma unidade, então mantém-se o verbo no singular; se o objetivo for evidenciar os vários elementos que compõem o todo, o verbo ficará no plural.

Exemplo 6

Cliente - A frase "Os pés já estão na final, agora só falta as mãos na taça" estará correta?

Letrário* em Linha - O problema da frase é estar subentendido um verbo que indica a ação das mãos. Quando damos por subentendido um elemento da frase, normalmente o mesmo elemento ocorreu já um pouco antes e em situação paralela. Ora, no caso desta frase, o verbo que indica a ação dos pés é "estar". Ao lermos procuramos recuperar o verbo subentendido de acordo com este raciocínio, o que, neste caso, conduz ao absurdo: "...agora só falta estão as mãos na taça". Recomendamos, portanto a explicitação do verbo "pôr": "Os pés já estão na final, agora só falta pôr as mãos na taça".